

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS DOS REIS

FRASES RELEVANTES

Aparentemente, os livros de 1 e 2 Reis
são a história dos reis de Israel;
na verdade, 1 e 2 Reis foram escritos
sob a inspiração do Espírito Santo,
estando relacionados à economia eterna de Deus,
que é desvendada e transmitida pela tipologia
e levada a cabo pelos Seus eleitos na terra.

A verdadeira vida cristã
para a edificação da igreja como o templo de Deus
é uma vida do Cristo crucificado e ressurreto
como o Espírito que dá vida sendo edificado em nós
para sermos conformados à Sua morte
pelo poder da Sua ressurreição para sermos renovados diariamente
e transformados de glória em glória para Sua glória na igreja.

A glória de Deus, Deus expressado em esplendor,
encheu o templo de Deus, significando que a glória de Deus,
intrinsecamente relacionada à economia de Deus
e trabalhada nos santos,
se tornará glória para Deus na igreja
e em Cristo Jesus por todas as gerações,
e toda a cidade da Nova Jerusalém
pela eternidade terá a glória de Deus,
que é o próprio Deus brilhando através da cidade.

Os vencedores no Novo Testamento devem ser reis
que receberam a abundância da graça
e do dom da justiça para reinar em vida;
a fim de reinar em vida precisamos estar sob o governo do Espírito,
e precisamos desfrutar a presença do Senhor,
que inclui a autoridade, a prosperidade e a bênção do Senhor.

Mensagem Um

**A revelação intrínseca em 1 e 2 Reis
sobre a economia de Deus
desvendada e transmitida pela tipologia**

Leitura bíblica: Ef 1:10, 22-23; 3:9;
Cl 2:9; 3:11; 1Tm 1:4; 1Rs 2:11-12; 6:1-2

I. A Bíblia é um livro da economia de Deus – Gn 1:1, 26-28; Ap 21:1-2, 9-11:

- A. A Bíblia toda, Antigo e Novo Testamentos, é primeiro uma figura da economia de Deus e, depois, uma definição completa da economia de Deus – Ef 1:10; 1Tm 1:4.
- B. A Bíblia é um relato da revelação divina sobre a economia eterna de Deus, da qual Cristo é o centro e a realidade – Jo 14:6; Cl 1:15; 3:11:
 - 1. Cristo é a corporificação do Deus Triúno e a igreja é o Corpo de Cristo – Cl 2:9; Ef 1:22-23.
 - 2. Cristo e a igreja são a estrutura básica da Bíblia – Ef 5:32.
- C. A economia de Deus, a chave da Bíblia, é o Deus Triúno com o Seu plano e arranjo de dispensar-Se em Sua Trindade Divina ao Seu povo escolhido, redimido e regenerado como vida, suprimento de vida e seu tudo para torná-los a Sua expressão coletiva, inicialmente como o Corpo de Cristo e, por fim, como a Nova Jerusalém – Ef 3:9:
 - 1. Seirmos que a economia de Deus é a chave da Bíblia, usaremos essa chave ao estudar cada livro da Bíblia.
 - 2. Seirmos essa chave e a usarmos, a Bíblia se tornará para nós o que ela é para Deus, a revelação da economia divina – Lc 24:44-46.

II. O Primeiro e o Segundo Livro dos Reis não se preocupam com os fatos históricos, mas com a revelação intrínseca ali contida:

- A. A revelação intrínseca da história segundo o registro de Josué até Ester é para desvendar-nos como a economia eterna de Deus foi levada a cabo pelo Seu eleito na terra – Js 1:1-9; 1Sm 16:12-13; 1Rs 2:11-12; 6:1-2.
- B. Aparentemente, os livros de 1 e 2 Reis são a história dos reis de Israel; na verdade, 1 e 2 Reis foram escritos sob a inspiração do Espírito de Deus estando relacionados à economia eterna de Deus – Ef 3:9; 1Tm 1:4.

Mensagem Um (continuação)

- C. Davi e Salomão, como tipos, são fortes provas de que a história dos reis de Israel está relacionada à economia de Deus, com respeito a Cristo como a corporificação de Deus e à igreja como o Corpo de Cristo – Ef 5:32.
 - D. Uma vez que Salomão e o templo edificado por ele desempenham papéis importantes na história de Israel e ocupam um espaço amplo nessa história, eles são provas de que a história de Israel está muito relacionada com o cumprimento da economia eterna de Deus no Antigo Testamento como tipologia – Lc 24:44:
 - 1. O fato de Cristo e a igreja serem a centralidade e a universalidade da economia de Deus é universal tanto no Novo quanto do Antigo Testamento – Mt 16:16-18.
 - 2. Precisamos ver que os livros históricos foram escritos do ponto de vista da economia eterna de Deus com respeito a Cristo à igreja – Ef 5:32.
 - E. Ao ler 1 e 2 Reis, precisamos ver a conexão entre os livros históricos do Antigo Testamento e o Novo Testamento; essa conexão é a economia de Deus para Cristo e para o Corpo de Cristo – Ef 1:22-23; 3:17; 4:16.
- III. A história do Antigo Testamento está intimamente relacionada à economia de Deus como tipologia – Ef 3:9; 1Co 5:7; 10:6:**
- A. O Antigo Testamento é um retrato figurativo da economia eterna de Deus e o Novo Testamento é o cumprimento prático da economia eterna de Deus.
 - B. Os tipos de Gênesis até Deuteronômio desvendam o Deus Triúno corporificado em Cristo como o centro e a circunferência da Sua economia eterna e também desvendam Cristo como a bênção e tudo para o povo escolhido do Deus Triúno – Dt 8:7-11.
 - C. Os doze livros históricos, de Josué a Ester, desvendam o mover do Deus Triúno no Seu povo escolhido para que possuam, herdem e desfrutem o Seu Cristo todo-inclusivo como a boa terra – Js 1:1-9, 13; Et 4:13-14.
 - D. Os livros poéticos (Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cântico dos Cânticos) desvendam que Cristo é a única perfeição para o povo escolhido de Deus buscar e a única satisfação para o povo escolhido de Deus obter e desfrutar – Jó 42:1-5; Sl 2:6-12; 8:1; Ct 1:2-4; 6:1, 10, 13; 8:1, 14.

Mensagem Um (continuação)

- E. Nos dezessete livros proféticos, de Isaías a Malaquias, vemos que o Deus Triúno tornou-se um homem-Deus para cumprir Sua redenção plena para o cumprimento da Sua economia eterna, que se consumará no novo céu e nova terra – Is 9:6; Ap 21:1.
- F. Os livros de Mateus a João desvendam que o Deus Triúno foi processado e consumado para ser o Espírito que dá vida todo-inclusivo – Jo 1:14; 7:39.
- G. O livro de Atos desvende o Espírito todo-inclusivo que dá vida propagando-Se como a realidade de Cristo, que é a corporificação de Deus, para a produção das igrejas de Deus – Jo 1:3, 8; 2:22-36; 4:23-31.
- H. Os livros de Romanos a Apocalipse desvendam o Espírito todo-inclusivo edificando as igrejas, transformando-as no organismo do Deus Triúno consumado como o Corpo de Cristo, que se consumará na Nova Jerusalém como a ampliação eterna do Deus Triúno consumado – Rm 1:3-4; 12:4-5; 16:20; Ap 21:2, 9-11.

IV. A revelação intrínseca em 1 e 2 Reis é desvendada e transmitida pela tipologia:

- A. A história de Israel tipifica não apenas toda a igreja, mas também a economia de Deus – 1Tm 1:4.
- B. Israel tipifica a igreja como os eleitos de Deus no Novo Testamento – 1Co 5:7; 10:6:
 - 1. A intenção de Deus é ter um Corpo coletivo – Ef 1:22-23:
 - a. Para esse Corpo coletivo, tipificado pela nação de Israel, Deus trabalhou-Se no Israel coletivo para que este se tornasse a casa de Deus, a habitação de Deus na terra – Êx 25:8-9; 40:34.
 - b. Esse Israel coletivo é um tipo da igreja como o Corpo de Cristo.
 - 2. Toda história de Israel é um tipo da igreja; Paulo aplica a história dos filhos de Israel à vida da igreja no Novo Testamento – 1Co 5:7; 10:6.
 - 3. O Antigo Testamento tem um povo, Israel, e o Novo Testamento tem um povo, a igreja; esses dois povos são a descrição de uma coisa que Deus fez: o cumprimento da economia de Deus – Ef 1:10; 3:9.
- C. Davi tipifica o Cristo sofredor e Salomão tipifica o Cristo glorificado no reino de Deus e no seu esplendor – 1Rs 2:11-12.

Mensagem Um (continuação)

- D. O templo tipifica Cristo e a igreja como o único edifício de Deus no universo – Mt 12:6; 16:18.
- E. O profeta Eliseu representa a economia neotestamentária de Deus em tipologia; ele é um tipo no Antigo Testamento que tipifica as coisas verdadeiras no Novo Testamento – 2Rs 4:9.
- F. Jezabel, uma pessoa muito odiosa, a esposa pagã de Acabe, é um tipo de quem Jezabel é na realidade do Novo Testamento, um tipo da igreja apóstata – 1Rs 16:31; 19:1-2; 21:23; Ap 2:20-23.
- G. Em tipologia, os palácios do rei e o templo de Deus eram separados, enquanto na realidade do Novo Testamento os dois são um único edifício – 1Rs 9:15; Ef 2:21-22:
 - 1. Por um lado, nós, os crentes neotestamentários, somos sacerdotes para servir e adorar a Deus – 1Pe 2:9.
 - 2. Por outro, somos reis de Deus para reinar por Ele – Ap 1:6, 9; 5:10.
- H. Os reis são tipos dos crentes neotestamentários, porque todos os crentes neotestamentários são salvos por Deus para ser reis – Ap 1:6, 9; 5:10:
 - 1. Os crentes no Novo Testamento devem ser o cumprimento da tipologia dos reis na economia de Deus – Rm 5:17, 21.
 - 2. No Novo Testamento, todos os crentes são salvos para ser reis e sacerdotes – 1Pe 2:9; Ap 1:6; 5:10; 2Tm 2:12:
 - a. Deus governa, mas não diretamente; Ele governa por meio de nós, os crentes, como reis – Ap 20:4, 6; 3:21.
 - b. Fomos regenerados com uma vida divina, espiritual, celestial e régia; isso nos entroniza para reinar como reis sobre todas as coisas – Jo 1:12-13; 3:3, 5; Ap 5:10; Rm 5:17, 21.
- V. Os livros históricos foram postos nas Escrituras Sagradas porque, em tipologia, eles nos dão uma visão vívida da economia de Deus; a essência da tipologia no Antigo Testamento é a economia de Deus com Cristo e o Seu Corpo como o centro e a realidade – Ef 1:9; 3:9; 5:32.**